

Sábado, 20 de Dezembro de 2025

Internautas pedem cassação de Nikolas Ferreira após declarações em live com pastor que beijou a filha

POLEMICA NAS REDES

Redação | Rufando Bombo News

Carta Capital | O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) participou de uma live no Instagram com o pastor Lucinho Barreto, que afirma ter beijado a própria filha adolescente, em que criticaram o movimento LGBTQ+ e insinuam que partidos de esquerda na Holanda tentam legalizar relações sexuais com crianças de 10 anos.

Durante a transmissão, Nikolas e Lucinho discutiam sobre a necessidade de combater o ‘gayzismo’, que supostamente levaria a onda de legalizações, como a da maconha, momento em que o pastor afirma que um partido de esquerda na Holanda tenta legalizar as relações sexuais a partir dos 10 anos.

“A gente sabe, na Holanda já tá tudo legalizado, o caminho que as coisas vão tomar. Na Holanda já tem autorização para praticar sexo com pessoas de 14 anos pra cima, só que esse partido tá tentando legalizar o sexo a partir dos 10”, destaca. “Ou seja, nós estamos para ver dias de normalização da pedofilia, de coisas horrendas”, conclui.

Nikolas responde a afirmação alegando que as supostas tentativas de legalização avançam movidas por frases que “escondem um interesse por de trás” como o mote LGBTQ de que ‘todo tipo de amor é válido’. Neste momento, Lucinho questiona “então Hitler estava certo? Porque se tudo pode”, ao qual Nikolas responde “sim, pois é”.

Nas redes, internautas subiram a hashtag ‘NikolasCassado’ após o parlamentar e o pastor relativizarem as práticas nazistas em meio aos ataques à comunidade LGBTQ+. O youtuber Felipe Neto classificou a live como uma atitude assustadora.

“Isso é profundamente assustador. Chupetinha fez live com o pastor, que falou que beijou a própria filha. Eles levantam o medo do ‘gayzismo’ e, em determinado momento, surge a pergunta: ‘será que Hitler tava certo?’”.